



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO
DO ORÇAMENTO

Comissão de Orçamento, Finanças e Administração Pública

Conta Geral do Estado 2012

28 fevereiro 2014

Introdução

- *Política orçamental condicionada pela necessidade de cumprimento dos compromissos assumidos pelo Estado português no contexto do PAEF.*
- *Desequilíbrio orçamental exigiu um conjunto diverso e elevado de medidas de consolidação orçamental;*
- *Contexto económico adverso e incerto conduziu à necessidade de apresentação de dois orçamentos retificativos durante 2012;*
- *Revisão do objetivo para o saldo orçamental das Administrações Públicas para -5% do PIB em vez dos -4,5% que tinham sido definidos aquando do desenho inicial do Programa.*



Enquadramento macroeconómicos *(previsão inicial vs estimativa)*

PRINCIPAIS INDICADORES

(taxa de variação, %)

	2012	
	Previsão OE	Estimativa
PIB e Componentes da Despesa <i>(em termos reais)</i>		
PIB	-2,8	-3,2
Consumo Privado	-4,8	-5,4
Consumo Público	-6,2	-4,7
Investimento (FBCF)	-9,5	-13,4
Exportações de Bens e Serviços	4,8	3,2
Importações de Bens e Serviços	-4,3	-6,6
Evolução dos Preços		
Deflator do PIB	1,7	-0,3
IPC	3,1	2,8
Evolução do Mercado de Trabalho		
Emprego	-1,0	-4,2
Taxa de Desemprego (%)	13,4	15,7
Produtividade aparente do trabalho	-1,8	1,0
Saldo das Balanças Corrente e de Capital (em % do PIB)		
Necessidades líquidas de financiamento face ao exterior	-2,5	0,2
- Saldo da Balança Corrente	-3,9	-1,9
<i>da qual</i> Saldo da Balança de Bens	-5,5	-4,7
- Saldo da Balança de Capital	1,4	2,1

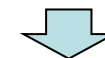
Menor
procura
interna

Deflator negativo do PIB

Resultados

- Contração da atividade económica superior ao inicialmente previsto.
- Deflator do PIB negativo;
- Taxa de desemprego acima do previsto;
- Necessidades líquidas de financiamento face ao exterior, melhor que o esperado;

Efeito negativo nas
contas públicas



**Revisão dos objetivos
orçamentais**

Défice Orçamental

O saldo orçamental em 2012, em contas nacionais cifrou-se em -6,4% do PIB.

2011	2012	
	Registado	Meta PAEF
4,4 %	4,7 % (PAEF) (6,4% sem tratamento estatístico diferenciado)	Inicial: 4,5% Final: 5,0% ⁽¹⁾

Nota: (1) Revisão da meta aquando do 5º exame regular, Agosto (2012),

Ajustamento para efeitos PAEF

Saldo 2012	(1)	-6,4
Operações com tratamento estatístico diferenciado no 7º exame regular		
Recapitalização da CGD	(2)	0,5
Re-routing da operação Sagestamo, SGPS.	(3)	0,5
Imparidades BPN	(4)	0,1
Concessão ANA	(5)	0,7
	(6) =	
Saldo excluindo operações com tratamento estatístico diferenciado	(1)+(2)+(3)+(4)+(5)	-4,7

Nota: o total pode diferir da soma das parcelas devido a arredondamentos.



Conta das Administrações Públicas (Contabilidade nacional)

	2011	2012	Dif (pp PIB)
Receita Total	45,0	40,9	-4,1
Receita corrente	40,5	39,4	-1,0
Receita Fiscal	23,6	22,9	-0,7
Contribuições Sociais	12,3	11,6	-0,7
Outra receita corrente	4,6	4,9	0,4
Receita Capital	4,6	1,5	-3,1
Despesa Total	49,3	47,4	-2,0
Despesa corrente	45,4	44,5	-0,9
Consumo Intermédio	4,6	4,5	-0,1
Despesas pessoal	11,3	10,0	-1,4
Prestações Sociais	22,1	22,5	0,4
Juros	4,0	4,3	0,3
Subsídios	0,7	0,6	-0,1
Outra Despesa Corrente	2,6	2,6	0,0
Despesa de Capital	4,0	2,9	-1,1
Saldo Global	-4,3	-6,4	-2,1
Despesa Corrente pimária	41,3	40,1	-1,2
Despesa Primária	45,3	43,1	-2,3
Saldo Corrente	-4,9	-5,0	-0,1
Saldo Corrente Primário	-0,9	-0,7	0,2

Redução da Despesa = 2 p.p. PIB (ou 7,2%)
Redução da Receita = 4 p.p. PIB (ou 11,9%)

Forte contração Receita:
Receita Fiscal
Receita Capital (Efeito Base)

Redução da Despesa:
Com exceção das:
Prestações sociais
Juros

Fonte: INE e MF

Contas das Administrações Públicas – 2012
Óptica da Contabilidade Nacional
(milhões de euros)

	OE 2012	Conta INE	Dif
Receita Corrente	69.712,0	65.624,2	-4.087,8
Impostos sobre a produção e a importação, a receber	25.653,7	22.522,4	-3.131,2
Impostos correntes sobre o rendimento, património	15.591,5	15.291,3	-300,3
Contribuições sociais	20.235,3	19.230,4	-1.004,8
Outras receitas correntes	8.231,5	8.580,1	348,6
Receita de Capital	2.288,3	2.170,0	-118,2
Receita Total	72.000,2	67.794,2	-4.206,0
Despesa corrente	74.368,8	73.344,5	-1.024,3
Consumo intermédio	7.785,5	7.535,7	-249,9
Despesas com pessoal	16.929,9	16.308,9	-621,0
Prestações sociais	35.641,3	37.355,2	1.713,9
Subsídios	1.666,6	1.038,8	-627,8
Juros	8.823,5	7.265,4	-1.558,1
Outra despesa corrente	3.522,0	3.840,6	318,6
Despesa de Capital	5.188,4	5.045,8	-142,6
Formação bruta de capital fixo	3.593,1	3.056,7	-536,4
Outras despesas de capital	1.595,3	1.989,1	393,8
Despesa Total	79.557,2	78.390,2	-1.166,9
Capacidade (+) / Necessidade (-) Líquida de Financiamento	-7.556,9	-10.596,0	-3.039,1

Fonte: Ministério das Finanças.

Dinâmica da dívida pública

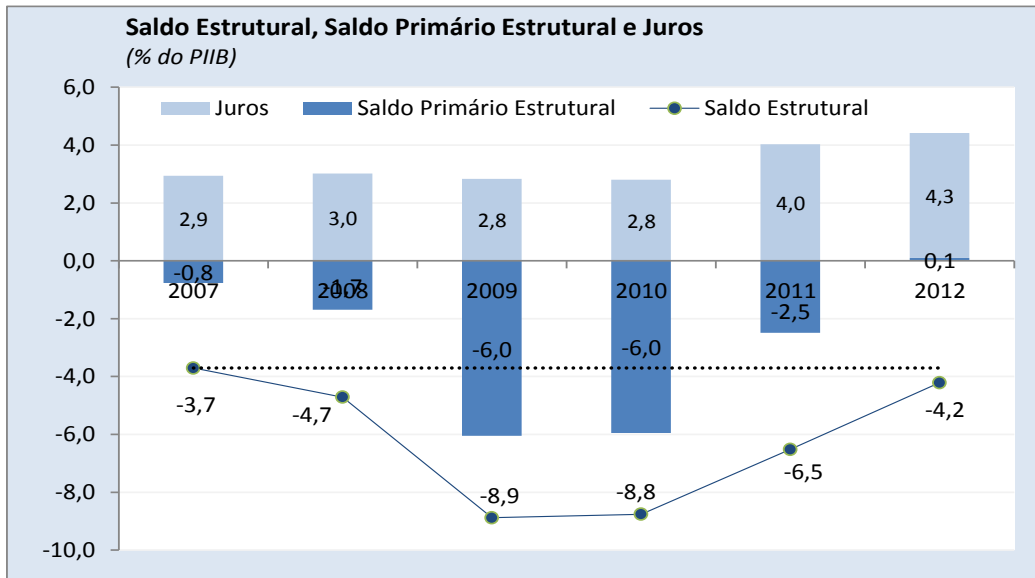
(% do PIB e p.p. do PIB)

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Dinâmica da dívida								
Stock da dívida em % do PIB	67,7	69,4	68,4	71,7	83,7	94,0	108,2	124,1
Var. rácio da dívida (pp. do PIB)	5,8	1,8	-1,1	3,3	12,0	10,3	14,3	15,8
Contributos para a var. rácio da dívida	5,8	1,8	-1,1	3,3	12,0	10,3	14,3	15,8
1. Saldo primário (-)	3,4	1,8	0,2	0,6	7,3	7,0	0,3	2,1
2. Efeito "snow-ball"	0,5	0,0	-0,5	2,0	4,3	0,7	5,0	8,3
3. Ajustamentos <i>Stock-Flow</i>	1,9	-0,1	-0,7	0,7	0,4	2,6	9,0	5,4

Fontes: INE, BdP e MF,

“No período compreendido entre 1999 e 2010, o aumento da dívida foi essencialmente explicado pela acumulação de défices primários (...) Nos anos de 2010 e 2012, o agravamento do rácio da dívida deveu-se, na sua quase totalidade, ao ajustamento défice-dívida (48%) e ao efeito “bola de neve” (45%) (...) Nestes dois anos registou-se uma redução significativa do défice primário” – *CFP, Apontamento nº1, 2013*

Ajustamento Estrutural



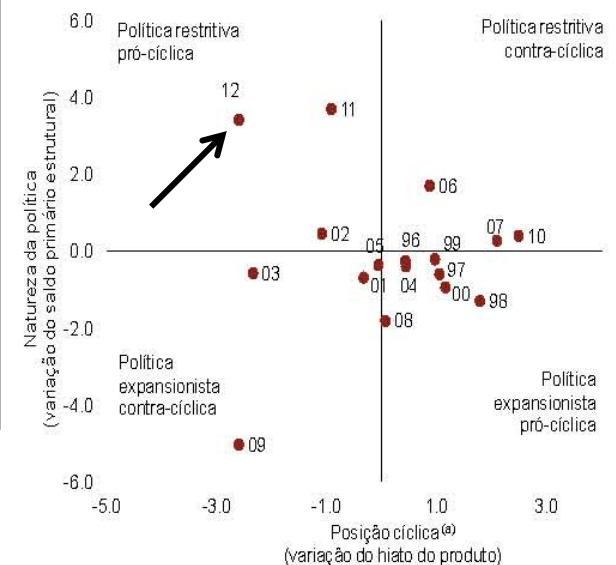
Fontes: INE e MdF.

Em 2012 a política orçamental assumiu a natureza de pró-cíclica e restritiva

Saldo orçamental estrutural = -4,2% PIB
 Redução de 2,3 p.p. face a 2011

Despesa primária = 43,1% PIB
 Redução de 2,3 p.p. face a 2011

POLÍTICA ORÇAMENTAL E POSIÇÃO CÍCLICA: 1996-2012 | EM PONTOS PERCENTUAIS DO PIB

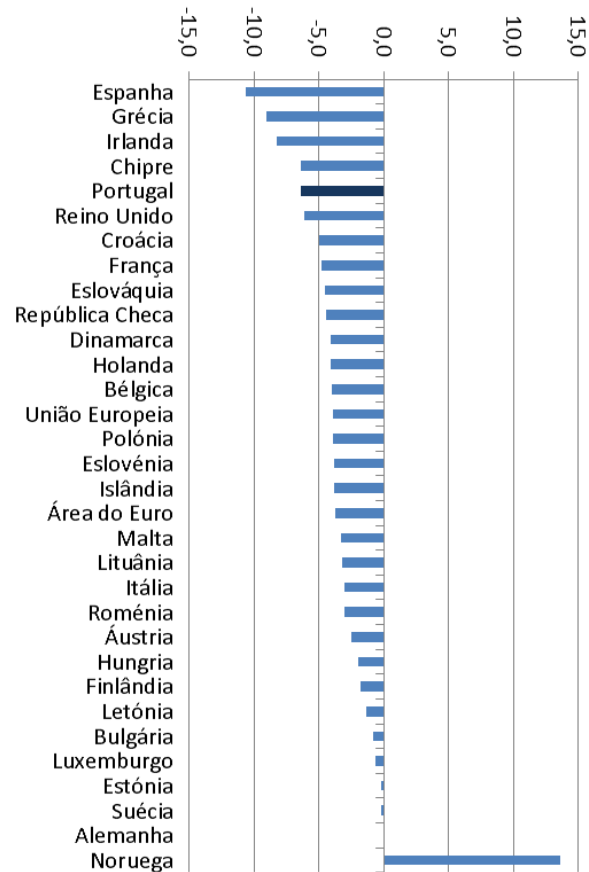


Fontes: INE e Banco de Portugal.

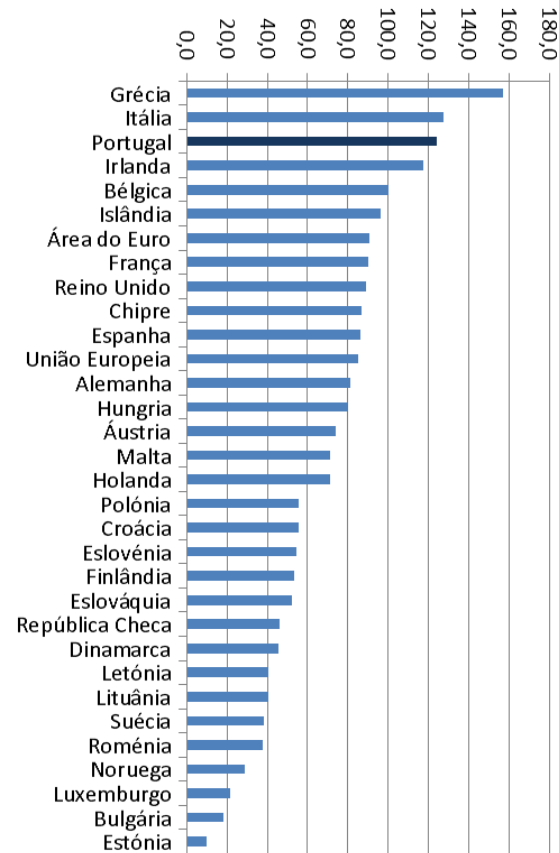
Nota: (a) A posição cíclica da economia é aferida pela variação do hiato do produto, que representa a diferença entre as taxas de crescimento do PIB e do PIB tendencial.

Comparação europeia

Saldo orçamental em 2012
(% do PIB)



Dívida pública em 2012
(% do PIB)



Fonte: Eurostat

Muito Obrigado
